



MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Secretaria Nacional de Políticas de Desenvolvimento Regional e Territorial

PLANO DE TRABALHO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA Nº 952378/2023 - SDR/UNIFAP (2023NS003457)

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA

a) Unidade Descentralizadora e Responsável

Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional

Adriana Melo Alves

CPF: 021.186.624-59

Secretaria Nacional de Políticas de Desenvolvimento Regional e Territorial - SDR

Portaria nº 1.351, de 27 de janeiro de 2023, publicada no DOU, em 30 de janeiro de 2023, Portaria nº 2.191, de 27 de junho 2023, publicada no DOU, em 28 de junho de 2023 e Portaria MDR nº 566, de 1 de fevereiro de 2023, publicada no DOU de 3 de fevereiro de 2023.

b) UG SIAFI

530023 - Secretaria Nacional de Políticas de Desenvolvimento Regional e Territorial - SDR

2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

a) Unidade Descentralizada Responsável

Fundação Universidade Federal do Amapá

DECRETO PRESIDENCIAL DE 21/10/2022, publicado no DOU nº 202, seção 2, página 1, de 24/10/2022

Autoridade competente: **Júlio César Sá de Oliveira**

CPF: 474.781.364-00

b) UG/GESTÃO SIAFI - UG que receberá o crédito:

154215/15278

3. OBJETO:

Implantar o Centro de Inteligência em Biotecnologia e Bioeconomia do Amapá e a Rede Amapaense de Centros de Desenvolvimento Regional – CDR

4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED

META 1 Seleção dos Coordenadores CDR e desempenho de atividades de campo durante o ano.

Ação 1. Divisão geográfica das áreas de implantação do CDR-Amapá

Ação 2. Visita *in loco* nas regiões de instalação dos polos CDR-Amapá;

Ação 3. Seleção de Coordenadores, Bolsistas de Iniciação científica e formação de grupos de trabalho com Stakeholders locais.

Ação 4. Estabelecimento de um ecossistema de inovação: descrição dos stakeholders locais e como estão conectados nas principais cadeias produtivas.

Produto Meta 1. Seleção de 1 Coordenador do Núcleo Central; 5 Coordenadores CDR's; 5 Assistentes administrativos; 5 Bolsistas de Iniciação científica; Caderno com os principais stakeholders locais e suas respectivas relações com as cadeias produtivas locais; Escritório do CDR local em pleno funcionamento com captação de demandas e elaboração de projetos.

META 1.1 Instalação Física do Polo CDR-AMAPÁ

Ação 1. Escolha do local Sede física CDR em um lugar estratégico para atender todos os municípios referente ao polo.

Ação 2. Emissão de relatórios mensais de acompanhamento do projeto

Ação 3. Manutenção e funcionamento da Sede

Ação 4. Interação junto ao setor produtivo

Ação 5. Viagens de trabalho junto ao setor produtivo

Produto Meta 1.1 Instalação de 5 pólos instalados fisicamente, com acesso internet, materiais de escritório e local para receber os produtores, alunos da UNIFAP e outras ICTS, Docentes e espaço para realização de oficinas, cursos e seminários.

META 2 Assinatura dos acordos de Cooperação

Ação 1. Articulação com setor produtivo (associações, sindicatos, cooperativas, produtores familiares)

Ação 2. Promoção de eventos e divulgação do projeto (dias de campo) com especialistas convidados da UNIFAP para formação de recursos humanos nas cadeias produtivas prioritárias do Polo

Ação 3. Articulação com outras ICT's locais

Ação 4. Assinatura de acordos de cooperação com os atores fundamentais dentro do ecossistema de inovação no município

Produto Meta 2.1 Assinatura de dez (10) Acordos de Cooperação Técnica (ACT)

Meta 3 Mapeamento da Capacidade Científico-Tecnológica Local, das Fontes de Financiamento e elaboração de uma Carteira Projetos

Ação 1. Capacitação dos Coordenadores CDRs, produtores, estudantes da UNIFAP e outras ICTS e profissionais do setor ligado a bioeconomia em inteligência competitiva – Elaboração de projetos a partir de demandas de mercado.

Ação 2. Elaboração de uma carteira de projetos de base tecnológica com o ciclo de vida completo a partir de demandas levantadas junto ao setor produtivo pela UNIFAP.

Ação 3. Elaboração de um caderno com a estrutura de C,T&I local capazes de dar suporte as cadeias produtivas do estado e apresentação dos projetos as agências de fomento.

Ação 4. Estruturação de Polos CDRs (Unidade básica de funcionamento)

Produto Meta 3 Caderno completo com projetos elaborados, estrutura de C,T&I mapeados e apresentação dos projetos às agências de fomento

Ação 1. Escolher o local da futura sede do Centro de inteligência e biotecnologia do Amapá e descrição dos componentes laboratoriais que irão compor o centro de biotecnologia

Ação 2. Seleção de empresa de engenharia para elaboração do projeto executivo do Centro de Biotecnologia do Amapá.

Produto Meta 4 Projeto executivo apresentado

5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED:

A presente proposta visa implantar o Centro de Inteligência em Biotecnologia e Bioeconomia do Amapá e a Rede Amapaense de Centros de Desenvolvimento Regional (CDR) tendo por objetivo a criação e desenvolvimento de pólos de gestão da inovação científico-tecnológica em cinco (5) regiões do estado do Amapá. Em sua estratégia de funcionamento, o Centro de Desenvolvimento Regional envolverá as instituições de ciência e tecnologia, os segmentos empreendedores, o poder público local e as agências de financiamento presentes no território em bases institucionais de projetos cooperativos e reciprocamente complementares.

De acordo com o Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE, 2017) o objetivo central de um CDR é desenvolver projetos que articulem “as instituições de educação superior e CT&I na base do território para, em conjunto com os atores locais, definir estratégias e projetos inovadores de desenvolvimento de uma região” (CGEE, 2017). No Projeto sobre metodologia de experiências piloto para CDR, elaborado pelo Ministério da Educação (MEC) e CGEE (CGEE, Maio 2020) os CDR são definidos como “vetores de apoio ao desenvolvimento que incorporam alvos que emergem da promoção de parcerias sociais entre os diversos matizes de atores regionais (PROJETO CDR, MEC CGEE, Maio 2020, p. 5).

Um aspecto importante apresentado no “Guia para o lançamento das experiências piloto de Centros de Desenvolvimento Regional (CGEE, 2020, p. 6) destaca que é fundamental estruturar o CDR com a adoção de “procedimentos e métodos de planejamento estratégico que fortaleçam laços comunitários que desencadeiem a capacitação social e a formação de uma cultura de cooperação voltada à construção de projetos de interesse coletivo” no território de atuação.

Dessa maneira, por meio da implantação do CDR, as instituições promotoras de conhecimento científico (UNIFAP), disseminadoras de metodologias apropriadas e difusão de políticas públicas (MIDR), passam a atuar com maior dinâmica e eficiência nos territórios do Estado do Amapá. Por meio de um CDR torna-se possível constituir espaços integrados e privilegiados de debates e formulação de soluções inovadoras focado em processos e produtos locais, para validação de agendas de desenvolvimento local, por meio de processos participativos.

As instituições gestoras de um território, podem promover resultados, por exemplo, por meio das “Carteiras de Projetos de cada CDR, que podem ser validadas pelas instâncias de representação dos atores locais, possibilitando buscar financiamento das agências de fomento em razão da importância para o desenvolvimento local e regional” (CGEE, 2017).

No Estado do Amapá, as cinco (5) regiões para instalação e funcionamento dos 5 CDR são as seguintes:

1. **Metropolitano:** Compostas pela Região de Macapá (Núcleo Central)) e Distrito do Bailique, Santana, Mazagão, Itaúbal, Cutias do Araguari e Oeste Marajoara – Afuá, Chaves, Gurupá no estado do Pará;
2. **Transfronteiriço:** Oiapoque (sede CDR), áreas indígenas, Uaçá, Juminã, Galibi e Saint Georges;
3. **Região dos Lagos:** Amapá (Sede CDR), Tartarugal, Calçoene e Pracaúba;
4. **Central:** Porto Grande (sede CDR), Ferreira Gomes, Pedra Branca do Amapari e Serra do Navio e área Indígena Waiãpi;
5. **Sul:** Vale do Jari (sede CDR), Laranjal do Jari (sede CDR), Vitória do Jari, Almerim no Pará.

De acordo com estudos da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE, 2013)^[1], a inovação tecnológica é um dos pilares mais importantes para a promoção da competitividade e do desenvolvimento econômico regional em bases sustentáveis, a propiciar efeitos socioeconômicos positivos por um período de tempo mais longo, usualmente em intervalos cíclicos de, aproximadamente, dez anos, com mudança significativa no padrão e na produtividade dos empreendimentos geradores de riqueza.

Sem a introdução da tecnologia e da inovação – afirmam os principais estudos internacionais – não há perspectiva de crescimento socioeconômico, uma vez que são as inovações tecnológicas que impulsionam os ciclos de crescimento da economia, sendo que o fluxo circular apenas sai da inércia com a entrada da inovação, que é a fonte geradora de competitividade das firmas (SCHUMPETER,1942).

Sabe-se que, muito além da percepção do senso comum – que associa inovação unicamente a produtos *high-tech* –, a inovação pode ocorrer por meio de:

- (i) um novo bem ou um novo tipo de bem;
- (ii) um novo método de produção;
- (iii) a abertura de um novo mercado;
- (iv) a utilização de novas fontes de matérias-primas e/ou uma nova organização da(s) firma(s) – entre outras possibilidades.

Nesse sentido, a criação de ambientes de inovação (AI), a exemplo de parques tecnológicos, incubadoras de empresas, centros ou redes de pesquisas tecnológicas, polos de inovação, escritórios de transferência de tecnologia, dentre outros que favoreçam a transição dos ecossistemas regionais para um patamar mais arrojado e verticalizado de empreendedorismo, apresentam-se como uma estratégia indispensável para o avanço do desenvolvimento

territorial, por se constituírem em espaços que favorecem a criação, a transferência e a difusão de conhecimento científico e tecnológico junto ao (e para o) circunscrito setor produtivo.

Contudo, para que toda essa complexa engenharia institucional seja viabilizada e tornada realidade, há a necessidade de agenciamentos que promovam a sinergia adequada entre os atores interessados no advento dessa ambientação inovativa, e que pressupõe, por imperativo, parcerias colaborativas e cumulativas no tempo e, por conseguinte, a atuação de entidades especializadas que cumpram, por estatuto próprio e propósito institucional específico, esse decisivo e estratégico papel articulador.

A implantação dos Centros de Desenvolvimento Regional (CDR) nas áreas de biotecnologia e bioeconomia se identifica com os propósitos do **Programa BioRegio** que estimula a “inovação, o investimento e a geração de emprego e renda a partir da Bioeconomia regional por meio do fortalecimento da base socioeconômica territorial e regional e sua diversificação a partir do adensamento de cadeias produtivas, do fortalecimento de sistemas inovadores locais” (MIDR, 2023).

No Estado do Amapá, a BioTec Amazônia estará orientando a implantação e implementação de cada CDR observando as diretrizes do Programa BioRegio principalmente relacionado: a) promoção e valorização da biodiversidade como elemento indutor do desenvolvimento regional sustentável; b) fomento de oportunidades para ocupação e renda dos povos e comunidades tradicionais com base na bioeconomia local; c) integração e diversificação da matriz produtiva local e promoção do adensamento das cadeias produtivas sustentáveis da bioeconomia; d) agregação de valor à produção centrado na certificação e rastreabilidade nas cadeias produtivas da bioeconomia; e) atração do setor privado para investimentos na inovação.

Da mesma maneira, observando as diretrizes do Programa BioRegio, a UNIFAP como entidade parceira de cooperação institucional estará voltada para o fortalecimento e expansão de seus laboratórios de pesquisa com foco no: a) desenvolvimento (ou aperfeiçoamento) de novos produtos e serviços baseados na bioeconomia; b) desenvolvimento de soluções tecnológicas para a oferta de bioinsumos voltados a produção de biofármacos, biocosméticos, entre outros.

A premissa da qual se parte é a de que o conhecimento, base da inovação, cada vez mais é gerado e partilhado em rede; e que, portanto, o conceito de território pode ser alargado e enriquecido no mesmo sentido e perspectiva.

Sendo assim, ao invés de se ter inúmeros CDRs espalhados pelas diversas mesorregiões do estado e autônomos entre si, com identidades e linhas de atuação distintas – o que poderia resultar num baixo rendimento produtivo –, ter-se-ia uma única rede articulada de ação, compacta e sinérgica (CDR/AMAPÁ), constituída de um Centro de inteligência, planejamento e supervisão conectado a Núcleos operacionais locais, quantos necessários e possíveis, na qualidade de Polos Territoriais do trabalho em rede.

Sabe-se que o Conhecimento reside em instituições e pessoas; e que, graças aos recursos virtuais de comunicação instantânea hoje disponíveis – que permitem a interação remota em tempo real –, ele circula com eficácia entre os atores e protagonistas do processo social, não obstante as distâncias espaciais. Assim, uma pessoa potencialmente qualificada para a função de articulação da inovação – com boa formação acadêmica, capacidade de iniciativa, espírito empreendedor e bom relacionamento com o meio social –, uma vez bem selecionada, pode apresentar, em cada local, resultados tão positivos e profícuos quanto os de uma equipe numericamente mais ampla (mas de capacitação mediana), desde que tenha a possibilidade de estar em contato permanente com o Núcleo Central da REDE (sede do CDR estadual) – que deve funcionar como Centro de Inteligência em Biotecnologia e Bioeconomia do Amapá e a Rede Amapaense de Centros de Desenvolvimento Regional (CDR), o que é facilitado e viabilizado pelas novas tecnologias da informação e comunicação.

Ademais, uma ação coordenada em rede oportuniza uma maior cooperação inter-regional de talentos e instituições, possibilitando, graças à circulação de cérebros e partilha de laboratórios – estrategicamente mobilizados pelo Núcleo Central –, a superação de eventuais lacunas de conhecimento e/ou tecnológicas que venham a se apresentar num determinado território, em função das exigências mais específicas dos projetos ali situados.

Esta estratégia, além de promissora do ponto de vista da gestão – tornando os atores “ausentes” presentes e os territórios espaços em processos permanentes de “reencaixes” (virtuais) e ressignificações –, ainda apresenta a vantagem de ser financeiramente mais barata e economicamente exequível, o que permite acelerar a atuação do CDR/Amapá em um número maior de territórios e multiplicar os efeitos benéficos do Programa.

Importante destacar que a implantação de CDR no Amapá será realizada entre o Ministério de Integração e Desenvolvimento Regional (MIDR) e a Universidade Federal do Amapá (UNIFAP) para a implantação dos 5 CDR no Amapá, contribuindo com o gerenciamento da execução dos trabalhos em um processo dinâmico e compartilhado entre as instituições participantes.

Em todas as etapas de execução deste projeto, os profissionais dessas instituições deverão participar de forma efetiva atendendo a execução do objetivo geral e aos objetivos específicos para alcançar as metas pré-definidas previstas na implementação do Plano de Trabalho.

Na presente proposta, nos termos e na modelagem aqui sugeridas, importa que o Amapá possa alcançar bons resultados, e de semelhante modo como realizado no estado do Pará, poderá servir de referência, inclusive, para órgãos federais comprometidos com o desenvolvimento regional ou, mesmo, para outras unidades federativas que tenham por objetivo justo a formulação de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento territorial.

Esses Centros de Desenvolvimento Regional (CDR) farão parte da estrutura operacional do Centro de Inteligência em Biotecnologia do Amapá que dará suporte aos projetos elaborados de maneira específica e considerando as particularidades territoriais de cada CDR permitindo a implantação de projetos de base tecnológica que uma vez, executados, irão impulsionar as cadeias produtivas prioritárias do estado do Amapá.

5.1. EQUIPE DE COORDENAÇÃO DO PROJETO CENTROS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL – CDR

FUNÇÃO	PÓLO CDR	QUANT.	DETALHAMENTO DO TRABALHO	VINCULAÇÃO
COORDENAÇÃO				
Coordenador Geral Prof. Dr. Manoel Ricardo Vilhena CPF/RG	Coordenação Assessoria e Monitoramento dos Pólos CDR – Polo I a V	01	O Projeto no Amapá será implantado em cinco (5) regiões. O Coordenador Geral é o profissional responsável pela coordenação geral do projeto, sendo o Gestor administrativo do projeto, articulando com os atores locais (ICT's, empresas, prefeituras) e também irá tratar do projeto com a UNIFAP, o Ministério de Integração e Desenvolvimento Regional (MIDR) e demais instituições envolvidas.	UNIFAP

E-mail:				
Coordenador Regional	Coordenador Polo I			
Alberto Góes CPF/RG E-mail:	Metropolitano: Macapá (Núcleo Central)) e Distrito do Bailique, Santana, Mazagão, Itaupal, Cutias do Araguari e Oeste Marajoara – Afuá, Chaves, Gurupá no estado do Pará	01	Esse profissional será responsável por visitar os municípios que fazem parte do Polo Metropolitano de Macapá e acompanhará as demandas junto ao setor produtivo.	EXTERNO (BioTec Amazônia)
Coordenador Regional	Coordenador Polo II			
Prof. Dr. Manoel de Jesus de Souza Pinto CPF/RG E-mail:	Transfronteiriço: Oiapoque (sede CDR), áreas indígenas, Uaçá, Juminã, Galibi e Saint Georges	01	Esse profissional será responsável por visitar os municípios que fazem parte do Polo Transfronteiriço e acompanhar as demandas junto ao setor produtivo.	UNIFAP
Coordenador Regional	Coordenador Polo III			
Nome Completo CPF/RG E-mail:	Região dos Lagos: Amapá (Sede CDR), Tartarugalzinho, Calçoene e Pracuúba.	01	Esse profissional será responsável por visitar os municípios que fazem parte da Região dos Lagos e acompanhar as demandas junto ao setor produtivo.	EXTERNO
Coordenador Regional	Coordenador Polo IV			
Nome Completo CPF/RG E-mail:	Central: Porto Grande (sede CDR), Ferreira Gomes, Pedra Branca do Amapari e Serra do Navio e área Indígena Waiãpi.	01	Esse profissional será responsável por visitar os municípios que fazem parte de Porto Grande e acompanhar as demandas junto ao setor produtivo.	EXTERNO
Coordenador Regional	Coordenador Polo V			
Nome Completo CPF/RG E-mail:	Sul: Vale do Jari (sede CDR), Laranjal do Jari (sede CDR), Vitória do Jari, Almeirim – Pará.	01	Esse profissional será responsável por visitar os municípios que fazem parte de Vale do Jari e acompanhar as demandas junto ao setor produtivo.	EXTERNO
Total		06		
ASSESSORIAS				
Assessoria Sede CDR	Assistente Polo I	01	Responsável por fornecer apoio ao Coordenador Regional Metropolitano , encarregando-se das agendas, das documentações e relatórios do gerenciamento de arquivos, controle das entregas técnicas do projeto.	EXTERNO
Assistente Polo I Nome Completo CPF/RG	Metropolitano: Macapá (Núcleo Central)) e Distrito do Bailique, Santana, Mazagão, Itaupal, Cutias do Araguari e Oeste Marajoara – Afuá, Chaves, Gurupá no estado do Pará.			

E-mail:				
Assessoria Sede CDR Assistente Polo II Nome Completo CPF/RG E-mail:	Assistente Polo II Transfronteiriço: Oiapoque (sede CDR), áreas indígenas, Uaçá, Juminã, Galibi e Saint Georges	01	Responsável por fornecer apoio ao Coordenador Regional Transfronteiriço , encarregando-se das agendas, das documentações e relatórios do gerenciamento de arquivos, controle das entregas técnicas do projeto.	EXTERNO
Assessoria Sede CDR Assistente Polo III Nome Completo CPF/RG E-mail:	Assistente Polo III Região dos Lagos: Amapá (Sede CDR), Tartarugalzinho, Calçoene e Pracuúba.	01	Responsável por fornecer apoio ao Coordenador Regional Região dos Lagos , encarregando-se das agendas, das documentações e relatórios do gerenciamento de arquivos, controle das entregas técnicas do projeto.	EXTERNO
Assessoria Sede CDR Assistente Polo IV Nome Completo CPF/RG E-mail:	Assistente Polo IV Central: Porto Grande (sede CDR), Ferreira Gomes, Pedra Branca do Amapari e Serra do Navio e área Indígena Waiãpi.	01	Responsável por fornecer apoio ao Coordenador Regional Grande Lagos , encarregando-se das agendas, das documentações e relatórios do gerenciamento de arquivos, controle das entregas técnicas do projeto.	EXTERNO
Assessoria Sede CDR Assistente Polo V Nome Completo CPF/RG E-mail:	Assistente Polo V Sul: Vale do Jari (sede CDR), Laranjal do Jari (sede CDR), Vitória do Jari, Almeirim – Pará.	01	Responsável por fornecer apoio ao Coordenador Regional Laranjal do Jari , encarregando-se das agendas, das documentações e relatórios do gerenciamento de arquivos, controle das entregas técnicas do projeto.	EXTERNO
Total		05		
BOLSISTAS				
Bolsistas Iniciação Científica – Polo I Nome Completo CPF/RG E-mail:	Bolsista Polo I Metropolitano: Macapá (Núcleo Central)) e Distrito do Bailique, Santana, Mazagão, Itaubal, Cutias do Araguari e Oeste Marajoara – Afuá, Chaves, Gurupá no estado do Pará	01	Participar de reuniões com o setor produtivo, fazendo relatórios das reuniões, participando na elaboração do caderno de demandas de gargalos tecnológicos levantados diretamente ao setor produtivo local do Polo Metropolitano .	UNIFAP
Bolsistas Iniciação Científica – Polo II Nome Completo CPF/RG	Bolsista Polo II Transfronteiriço: Oiapoque (sede CDR), áreas indígenas, Uaçá, Juminã, Galibi e	01	Participar de reuniões com o setor produtivo, fazendo relatórios das reuniões, participando na elaboração do caderno de demandas de gargalos tecnológicos levantados diretamente ao setor produtivo local do Polo Transfronteiriço .	UNIFAP

E-mail:	Saint Georges			
Bolsistas Iniciação Científica – Polo III	Bolsista Polo III			
Nome Completo CPF/RG E-mail:	Região dos Lagos: Amapá (Sede CDR), Tartarugalzinho, Calçoene e Pracuúba.	01	Participar de reuniões com o setor produtivo, fazendo relatórios das reuniões, participando na elaboração do caderno de demandas de gargalos tecnológicos levantados diretamente ao setor produtivo local do Polo Região dos Lagos .	UNIFAP
Bolsistas Iniciação Científica – Polo IV	Bolsista Polo IV			
Nome Completo CPF/RG E-mail:	Central: Porto Grande (sede CDR), Ferreira Gomes, Pedra Branca do Amapari e Serra do Navio e área Indígena Waiãpi.	01	Participar de reuniões com o setor produtivo, fazendo relatórios das reuniões, participando na elaboração do caderno de demandas de gargalos tecnológicos levantados diretamente ao setor produtivo local do Polo Central .	UNIFAP
Bolsistas Iniciação Científica – Polo V	Bolsista Polo V			
Nome Completo CPF/RG E-mail:	Sul: Vale do Jari (sede CDR), Laranjal do Jari (sede CDR), Vitória do Jari, Almeirim – Pará.	01	Participar de reuniões com o setor produtivo, fazendo relatórios das reuniões, participando na elaboração do caderno de demandas de gargalos tecnológicos levantados diretamente ao setor produtivo local do Polo Sul .	UNIFAP
Total		05		
ANALISTAS DE PROJETOS				
Analista de Projeto – Polo I	Analista de Projeto – Polo I			
Nome Completo CPF/RG E-mail:	Metropolitano: Macapá (Núcleo Central)) e Distrito do Bailique, Santana, Mazagão, Itaúbal, Cutias do Araguari e Oeste Marajoara – Afuá, Chaves, Gurupá no estado do Pará	01	Profissionais na área de bioeconomia que irão acompanhar de perto as demandas tecnológicas do setor produtivo do Polo Metropolitano .	EXTERNO
Analista de Projeto – Polo II	Analista de Projeto – Polo II			
Nome Completo CPF/RG E-mail:	Transfronteiriço: Oiapoque (sede CDR), áreas indígenas, Uaçá, Juminã, Galibi e Saint Georges	01	Profissionais na área de bioeconomia que irão acompanhar de perto as demandas tecnológicas do setor produtivo do Polo Transfronteiriço .	EXTERNO
Analista de Projeto – Polo III	Analista de Projeto – Polo III			
Nome Completo CPF/RG E-mail:	Região dos Lagos: Amapá (Sede CDR), Tartarugalzinho, Calçoene e Pracuúba.	01	Profissionais na área de bioeconomia que irão acompanhar de perto as demandas tecnológicas do setor produtivo do Polo Região dos Lagos	EXTERNO

Analista de Projeto – Polo IV	Analista de Projeto – Polo IV			
Nome Completo CPF/RG E-mail:	Central: Porto Grande (sede CDR), Ferreira Gomes, Pedra Branca do Amapari e Serra do Navio e área Indígena Waiãpi.	01	Profissionais na área de bioeconomia que irão acompanhar de perto as demandas tecnológicas do setor produtivo do Polo Central .	EXTERNO
Analista de Projeto – Polo V	Analista de Projeto – Polo V			
Nome Completo CPF/RG E-mail:	Sul: Vale do Jari (sede CDR), Laranjal do Jari (sede CDR), Vitória do Jari, Almeirim – Pará.	01	Profissionais na área de bioeconomia que irão acompanhar de perto as demandas tecnológicas do setor produtivo do Polo Sul .	EXTERNO
Total		05		
	SUB TOTAL EQUIPE PROJETO	21		

6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

- () Sim
(X) Não

7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS

A forma de execução de créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

- (X) Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.
(X) Contratação de Particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.
(X) Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8º, § 2º)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

- (X) Sim
() Não

O pagamento será destinado aos seguintes custos indiretos, até o limite de 10% do valor global pactuado:

- Despesa Operacional e Administrativa da Fundação de Apoio – Pessoa Jurídica – 5%
- Ressarcimento a Instituição UNIFAP – 5%

9. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

Programa de Trabalho	Plano Interno	Fonte	Natureza da Despesas	Valor Em R\$
20.608.2217.00SX.0001	AP0000A0052	1444000000	33.90.39	2.470.000,00
			44.90.39	30.000,00
TOTAL				2.500.000,00

10. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (Meta, Etapa/Fase, Especificação, Indicador Físico e Período de Execução)

DESCRIÇÃO	Descrição	Unidade de Medida	Quant	Valor Unitário	Valor Total	Início	Fim
Meta 1 Seleção dos Coordenadores CDR e desempenho de atividades de campo durante o ano.							
Ação 1. Divisão geográfica das áreas de implantação do CDR -Amapá	Passagens	Trechos	10	R\$ 2.000,00	R\$ 20.000,00	dez/23	Nov/25
Ação 2. Visita in loco nas regiões de instalação dos polos CDR-Amapá;	Diárias	Dia	35	R\$ 200,00	R\$ 7.000,00	dez/23	Nov/25
Ação 3. Seleção de Coordenadores, Bolsistas de Iniciação científica e formação de grupos de trabalho com Stakeholders locais	Diárias	Dia	30	R\$ 200,00	R\$ 6.000,00	dez/23	Nov/25
Ação 4. Estabelecimento de um ecossistema de inovação – Descrição dos stakeholders locais e como estão conectados nas principais cadeias produtivas;	Oficinas	Unidade	5	R\$ 8.000,00	R\$ 40.000,00	dez/23	Nov/25
Produto Meta 1.0. Seleção de 1 Coordenador Núcleo Central; 5 Coordenadores CDR's; 5 Assistentes administrativos; 5 Bolsistas de Iniciação científica; Caderno com os principais stakeholders locais e suas respectivas relações com as cadeias produtivas locais.						dez/23	Nov/25
					R\$ 73.000,00		
Meta 1 Instalação física do Polo CDR-AMAPÁ							
Ação 1. Escolha do local Sede física CDR em um lugar estratégico para atender todos os municípios referente ao polo;	Pessoa Jurídica - Aluguel espaço reuniões (1 sala/Polo)	Meses	120	R\$ 750,00	R\$ 90.000,00	dez/23	out/25
Ação 2. Emissão de relatórios mensais de acompanhamento projeto	Materiais de consumo (Materiais de escritório)	Unidade	24	R\$ 500,00	R\$ 12.000,00		
Ação 3. Manutenção e funcionamento da Sede	Pessoa Jurídica -Despesas rotineiras Sede (luz, internet)	Unidade	120	R\$ 500,00	R\$ 60.000,00		
Ação 4. Interação junto ao setor produtivo	Combustível (4000 litros/polo/ano)	Litros	10000	R\$ 6,50	R\$ 65.000,00		
Ação 5. Viagens de trabalho junto ao setor produtivo.	Aluguel de veículos	Dia	50	R\$ 500,00	R\$ 25.000,00		
Produto Meta 1.1 5 polos instalados fisicamente, com acesso internet, materiais de escritório e local para receber os produtores, alunos da UNIFAP e outras ICTS, Docentes e espaço para realização de oficinas, cursos e seminários.						dez/23	out/25
					R\$ 252.000,00		
Meta 2 Assinatura dos acordos de Cooperação							
Ação 1. Articulação com setor produtivo (associações, sindicatos, cooperativas, produtores familiares);	Diárias	Dia	45	R\$ 200,00	R\$ 9.000,00	dez/23	out/25
Ação 2. Promoção de eventos e divulgação do projeto (dias de campo) com especialistas convidados da UNIFAP e formação de recursos humanos nas cadeias produtivas prioritárias do Polo.	Diárias	Dia	45	R\$ 200,00	R\$ 9.000,00		
Ação 3. Articulação com outras ICT's locais.	Diárias	Dia	20	R\$ 200,00	4.000,00		
Ação 4. Assinatura de acordos de cooperação com os atores fundamentais dentro do ecossistema de inovação no município	Pessoa Jurídica (Evento para formalização dos acordos, aluguel, coffee break)	Unidade	5	R\$ 9.000,00	R\$ 45.000,00		
Produto Meta 1.2 Assinatura de dez (10) acordos de cooperação						dez/23	out/25
					R\$ 67.000,00		
Meta 3 Mapeamento da capacidade científico- tecnológica local, das fontes de financiamento e elaboração de uma carteira projetos							
Ação 1. Capacitação dos Coordenadores CDRs, produtores, estudantes da UNIFAP e outras ICTS e profissionais do setor ligado a bioeconomia em <i>inteligência competitiva</i> – Elaboração de projetos a partir de demandas de mercado.	Pessoa Jurídica (Curso de Inteligência competitiva)	Unidade	2	R\$ 7.500,00	R\$ 15.000,00	dez/23	out/25
Ação 2. Elaboração de uma carteira de projetos de base tecnológica com o ciclo de vida completo a partir de demandas levantadas junto ao setor produtivo pela UNIFAP;	Diárias	Unidade	50	R\$ 200,00	R\$ 10.000,00		
Ação 3. Elaboração de um caderno com a estrutura de C,T&I local capazes de dar suporte as cadeias produtivas do estado e apresentação dos projetos as agências de fomento	Passagens	Trechos	8	R\$ 2.000,00	R\$ 16.000,00		
Ação 4. Estruturação Polos CDR's (Unidade básica de funcionamento)	Compra de Equipamento (Impressora + Notebook por polo)	Unidade	5	R\$ 6.000,00	R\$30.000,00		
Produto Meta 1.3 Caderno completo com projetos elaborados, estrutura de C,T&I mapeados e apresentação dos projetos às agências de fomento.						dez/23	out/25

META	AÇÃO	ANÁLISE E REVISÃO SDR / MIDR	FUNDAMENTAÇÃO DOS VALORES (R\$)
Meta 1 Instalação Física do Polo CDR-AMAPÁ	Ação 1	120 meses são 10 anos, e o instrumento está previsto para 2 anos.	A despesa se justifica pois trata-se da implantação de cinco (5) CDR em territórios diferentes. Então, o número de meses (120) está projetado na divisão do valor total de 5 sedes CDR, e o resultado alcançado é de 24 meses, ou seja, 2 anos para cada polo. A observação da SDR/MIDR está considerando a implantação de apenas 1 polo. Porém, são 5 CDR com a previsão correta dos recursos para o período de 2 (dois) anos.
	Ação 2	Justificar: R\$ 500,0 por mês de material de escritório por 24 meses.	O orçamento equivale a cinco (5) Polos. Dessa maneira, R\$ 500,0 dividido por 5 polos, equivale a R\$ 100,0 para cada Polo. No material, 1 (uma) resma de papel custa em torno de R\$ 30,0, então, depreende-se que o valor está adequado.
	Ação 3	120 meses são 10 anos, e o instrumento está previsto para 2 anos.	A despesa se justifica pois trata-se da implantação de cinco (5) CDR em territórios diferentes. Então, o número de meses (120) está projetado na divisão do valor total de 5 sedes CDR, e o resultado alcançado é de 24 meses, ou seja, 2 anos para cada polo. A observação da SDR/MIDR está considerando a implantação de apenas 1 polo. Porém, são 5 CDR com a previsão correta dos recursos para o período de 2 (dois) anos.
	Ação 4	Justificar: 4.000 litros por ano equivalem a 8 mil litros em 2 anos (vigência do TED)	Foi mencionado uma quantia de 4 mil litros e na verdade, na planilha consta 10 mil litros. Análise: 10 mil litros dividido por 5 (cinco) sedes CDR, equivale a 2.000 litros de combustível para cada polo. Ocorrendo a divisão de 2.000 litros 24 meses (tempo de vigência do projeto), obtém-se o equivalente a 1 tanque de combustível (83 litros) por mês. O tanque da camionete tipo Hillux-Frontier é 80 litros. Portanto, o orçamento está adequado a aquisição desse produto por CDR durante 2 anos.
	Ação 5	Valor da diária de aluguel de veículos está superior à média do mercado (R\$ 50,0 – R\$ 200,0)	De acordo com dados da Confederação Nacional de Transporte – CNT (https://cnt.org.br/agencia-cnt/brasil-tem-apenas-12-da-malha-rodoviaria-com-pavimento), a Região Norte possui a pior malha rodoviária do País, com menos de 13% das suas estradas asfaltadas. No interior do Amapá essa realidade é bem presente. Nesse cenário, não faz sentido inserir nos custos carros de passeio e sim Pick-ups tração, dado que não apenas a sede de cada município será trabalhada, mas seus distritos e comunidades rurais locais. Como são áreas de difícil acesso é importante fazer o deslocamento com carro tipo Pick-up com tração. Outra situação relevante é que o projeto deverá ao longo do inverno amazônico, com transporte sendo feito por rodovias e ramais de acesso sem asfalto. Importante destacar também que os veículos serão alugados com seguro. Portanto, o orçamento demonstra adequação ao tipo de serviço estabelecido no projeto.
Meta 2 Assinatura dos acordos de Cooperação	Ação 2	Valor considerado alto, sugere-se buscar parcerias para viabilizar os eventos.	As parcerias institucionais com o Estado do Amapá e Prefeituras deverão ser realizadas. O estabelecido no projeto cobrirá 5 sedes com CDR por 2 anos. Em rápida simulação, se houver 2 eventos por semestre, reunindo o setor produtivo, haverá aluguel de espaço (auditório), sistema de som, coffee-break, entre outros. Um orçamento de R\$ 9 mil, dividido por quatro (2 eventos por ano), indica cada evento com um orçamento de R\$ 2.250,00.
Meta 3 Mapeamento da capacidade científico-tecnológica local, das fontes de financiamento e elaboração de uma carteira projetos	Ação 1	A despesa de diárias não se adequa à ação indicada.	Nesse item sobre a quantidade solicitada e a necessidade de diárias, destaca-se que a quantidade é pequena, pois 50 diárias, divididas por 5 sedes CDR, resulta em 10 diárias por polo em média. Evidencia-se que no transcorrer do projeto, cada polo terá sua própria dinâmica. Portanto, é importante ter um quantitativo de diárias disponíveis, ainda que de pequeno valor. A necessidade das diárias se deve ao fato de o coordenador CDR ter que visitar algumas propriedades rurais para conhecer de perto a realidade do produtor e assim elaborar projetos a partir de demandas do setor produtivo. Destaca-se, portanto, a importância de manutenção desse item.
	Ação 2	As despesas de passagens não se adequam à ação indicada	Esse elemento de despesa está adequado em razão do deslocamento de integrantes da equipe CDR até as sedes das instituições na capital Macapá, Municípios, Distritos e Comunidades Rurais. Nesse caso, podem ser utilizadas passagens de ônibus intermunicipal, passagens de embarcações (algumas comunidades o acesso é apenas de barco ou lancha). Em breve simulação: R\$ 16 mil dividido por 5 sedes CDR, equivale a R\$ 3.200,0 para cada Polo. Ampliando a divisão por 24 meses (tempo do projeto) resulta em custos com passagens no valor de R\$ 133,00 reais.
Meta 4 Projeto executivo para construção do Centro de	Ação 1 e Ação 2	Valor considerado alto pela Coordenação de Obras da SDR/MIDR. Sugere-se ajustar	É importante considerar aqui que esse orçamento é para elaboração do Termo de Referência do local onde futuramente será implantado o Centro de Biotecnologia do Amapá . Feito isso, a empresa terá que fazer o Projeto Executivo do espaço que será um Centro de Biotecnologia. No caso dos valores, tem-se o seguinte: 1º.) Centro de Biotecnologia: a complexidade de uma construção como esta é enorme, portanto, os custos marginais não são equivalentes a uma construção comum. Os custos de construção de uma casa ou um prédio comercial, está em torno de R\$ 3 mil reais/m ² construído. Para um espaço como um Centro de Biotecnologia ou um Hospital, o valor avança para R\$ 10 mil a R\$ 12 mil reais/m ² . Portanto, o projeto executivo sobe na mesma proporção. A exemplo, os arquitetos costumam a cobrar em um projeto executivo

Inteligência em Biotecnologia e bioeconomia do Amapá	valor e apresentar 3 propostas de orçamentos de empresas.	como este, em torno de R\$ 200 a R\$ 300 reais / m ² . Estima-se que o Centro de Biotecnologia poderá ter 3.500/m ² . Admitindo-se a cobrança do menor valor, de R\$ 200 reais, o valor do projeto executivo seria de R\$ 700.000,00. O valor do orçamento do projeto executivo está em R\$ 408.500,0, ou seja, mais de R\$ 200 mil reais abaixo do preço de mercado.
---	---	---

11. PLANO DE APLICAÇÃO

Objeto	Natureza	Valor (R\$)
Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica	33.90.39	2.470.000,00
Aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes	44.90.39	30.000,00
	Total	2.500.000,00

11.1 DETALHAMENTO DA DESPESA – QUADRO RESUMO

Detalhamento	Quant.	Valor Unit.(R\$)	Valor Total (R\$)
Total do Elemento de Despesa			
TOTAL DESPESAS			
VALOR TOTAL DO PLANO DE TRABALHO			2.500.000,00

12. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

MÊS/ANO	VALOR
12/2023	R\$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil reais)

13. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO – PAD

CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA	CUSTO INDIRETO	VALOR PREVISTO
339039 – Outros Serviço de Terceiros Pessoa Jurídica	Sim	R\$ 2.470.000,00
449039 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	Sim	R\$ 30.000,00

14. PROPOSIÇÃO

Macapá/AP, ____ de Dezembro de 2023.

Júlio César Sá de Oliveira
Reitor
Fundação Universidade Federal do Amapá

15. APROVAÇÃO

Brasília-DF, _____ de Dezembro de 2023.

Adriana Melo Alves
Secretaria Nacional de Políticas de Desenvolvimento Regional e Territorial
Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional



Documento assinado eletronicamente por **Adriana Melo Alves, Secretária Nacional de Políticas de Desenvolvimento Regional e Territorial**, em 15/12/2023, às 09:54, com fundamento no art. 4º, § 3º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



Documento assinado eletronicamente por **JULIO CÉSAR SÁ DE OLIVEIRA, Usuário Externo**, em 15/12/2023, às 11:34, com fundamento no art. 4º, § 3º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.mi.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **4761809** e o código CRC **2237168D**.